

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: MEDICALIZAÇÃO E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INTERFACE DE CRÍTICA NECESSÁRIA PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO

Relatoria: Giselle Natalina Sousa da Silva

Autores: Andreza Rodrigues
Victória Monteiro Lobianco Vieira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O projeto de Iniciação Científica “Medicalização e Atenção Primária à Saúde: investigando desafios à construção do cuidado ampliado em saúde” tem como enfoque a investigação das interfaces entre discussões sobre o processo de medicalização no âmbito da saúde pública em um espaço específico de cuidado: a Atenção Primária à Saúde (APS). Neste congresso o objetivo é apresentar as etapas metodológicas e os resultados preliminares desta investigação, em especial quanto às contribuições para a Enfermagem. Utilizou-se a revisão de escopo da literatura como método, iniciada com a exploração da literatura, seleção de descritores, montagem das chaves de busca, escolha dos critérios de seleção e revisão sistemática da literatura em bases nacionais e internacionais. As bases de dados elencadas para a pesquisa foram a PUBMED, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scielo. Foram identificadas 182.891 publicações na PubMed, 107 na BVS e 50 na Scielo. Aplicou-se os critérios de inclusão - (1) estudos no período de 2006 a 2021 e (2) artigos no idioma português - à chave de busca (Medicalização and Atenção Primária), sendo identificadas 454 publicações na PubMed, 94 na BVS e 50 na Scielo. Após a leitura de títulos, foi realizada exclusão daqueles que não possuíam afinidade com o tema ou quando discutiam cenários diferentes do Brasil, resultando em 221 publicações para análise. Esse acervo foi classificado conforme os domínios identificados: Gestão e/ou processo de trabalho, Saúde mental, Doenças crônicas não transmissíveis, Saúde da criança, Saúde do homem, Doenças transmissíveis incluindo HIV/AIDS e outras IST's, Processo gestação-parto-puerpério, Saúde Sexual, Práticas integrativas e Complementares, Processo de Envelhecimento, Atividade Física/Saúde Corporal, Terapêuticas, Obesidade e Discussão teórico-conceitual. Identifica-se nessa classificação a ausência da Enfermagem na discussão dessa interface e questiona-se a relevância dela assumir esse debate, em especial diante de novas recomposições na Política Nacional de Atenção Básica e nos alinhamentos com os modelos de cuidado que ela desenvolve no contexto da APS, o que pode culminar na reprodução de modelos biomédicos .